

EISENHOWER ACREDITA QUE HITLER AINDA ESTÁ VIVO

O Povo terá enfim o seu jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde podera expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ANO I - N.º 119 - Av. Aparecido Borges, 207, 13.º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO - DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1945

DIREÇÃO

PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCÍDIO JURANDIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

SECRETARIO

PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,50; Nos Estados, Cr\$ 0,00

DENUNCIA O "PRAVDA" AS MANOBRA DOS INIMIGOS DA DEMOCRACIA

O POCO DE NITERÓI É PELA CONSTITUINTE

CERCA DE 10.000 PESSOAS NO COMICIO MONSTRO DE ONTEM



Ha onze anos, o povo paulista dissidente, no Largo da Sé, uma passada integralista, estiveram reunidos, navenida Almirante Barroso, projetando noturnas desordens e falando em "derramamento de sangue", numa altitude de desafio.

PREPARAM-SE OS INTEGRALISTAS PARA "FAZER CORRER SANGUE"

Reunidos ontem na Avenida Almirante Barroso juraram lutar "contra os inimigos da doutrina do sigma" ★ ★ ★ ★

Hitler continua vivo

admite Eisenhower

NOVA YORK, 6 (UP) — Urgente — O general Eisenhower disse aos correspondentes holandeses, em La Haya, que tinha razões para acreditar que Hitler continuava vivo. Esta notícia foi dada pela BBC e captada pela CBS de Nova York.

Convocado o Parlamento britânico para terça-feira

LONDRES, 6 (Por Alex Shultz, da A. P.) — Assobrados pelos problemas ainda insolvidos da paz e das grandes despesas feitas pelo Grã-Bretanha durante a guerra, o governo trabalhista de Attlee convocou o Parlamento para a próxima terça-feira.

Citado em discurso, pelo sub-gauleiter Raimundo Padilha, entre outras pessoas, o ex-chanceler Oswaldo Aranha

Há onze anos, o dia de hoje, o povo brasileiro vencia sua primeira batalha campal contra o integralismo, dissolvendo o detérrio dos partidários de Plínio Salgado na Praça da Sé em São Paulo. Decois, através dos oficiais e soldados da PEB, através dos avadores e marinheiros que participaram decisivamente na guerra contra o fascismo internacional e de um patriótico apôlo popular na retaguarda, nossa gente, sempre hótil ao fascismo, contribuiu, em mais de um teatro de guerra, para a derrota militar (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Será realizado, hoje, na Tijuca o desfile luminoso Pró-Constituinte

No grande comício da Praça Sáenz Peña falará, entre outros oradores, o romancista Graciliano Ramos — Participação de organizações populares (CONCLUE NA 2.ª PAG.)



O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje



O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor Graciliano Ramos, que falará no comício de hoje

O escritor

PESQUISAM SOBRE A BOMBA ATÔMICA NA ESPANHA

Escola de agitação fascista internacional, em Barcelona, sob or entação germanica

PARIS, 4 (U.P.) — Três ex-serviços e um almirante, recentemente expulsos da marinha, estavam entre os cientistas germanos que se apresentaram no encontro das autoridades na Espanha. Os entrevistados que são o vice-marechal do ar Emilio Herrera, tenente-general José Hispano, general Eduardo Villalba e contra-almirante Federico Morel, que participaram do novo governo Giral, acrescentaram ainda que 35 mil nazistas receberam soldados espanhóis e ingressaram na prisão secreta nazi.

A propósito, o marechal do ar Herrera disse ser perfeitamente natural que os cientistas germanos, que nutrem um terrível ódio às Nações Unidas, estejam trabalhando silenciosamente na ter-

A "PRAÇA DO EXPEDICIONÁRIO" SERÁ INAUGURADA HOJE EM B. DO PIRAI

O porto de Barra do Piraí pres. Barroso, às 8 horas, uma grande manifestação aeroporto do Piraí será inaugurada ali a "Praça do Expedicionário". A Associação dos ex-Combates,

da qual fazem parte os que lutaram no front italiano, promoveu o esmagamento militar do rei fascista, far-se-á representar na solenidade pelo ex-entreiro repatriado José Maria Batista.

O povo de Niterói é pela Constituinte...

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

Cruz, dando abertura ao mesmo. Relembrou o orador as lutas do Partido nos seus 23 anos de vida legal, ressaltando que, no mesmo jardim onde cerca de dez mil pessoas estavam ouvindo a palavra dos comunistas, em anos passados os comunistas enfrentaram um bando de integralistas e outros elementos da reação. Prosseguiu o orador, ressaltando a necessidade de prosseguir, cada vez com maior entusiasmo, a campanha pela Constituinte. Falou em seguida o sr. Horácio Valadares, presidente do Movimento Unificador dos Trabalhadores no Estado do Rio, que, em nome dessa organização, reiterou o apoio à Constituinte. O capitão Agílio Barata, candidato a deputado pelo Distrito Federal na chapa do Partido Comunista do Brasil, foi orador seguinte, arrancando aplausos entusiásticos da numerosa multidão com palavras inflamadas e incisivas pela convocação da Constituinte no mais curto prazo e contra a articulação dos integralistas.

Ao terminar seu discurso o capitão Agílio Barata convidou o povo de Niterói a comparecer à grande concentração democrática do dia 13 de outubro, promovida pelos Comitês Populares Democráticos do Distrito Federal, na qual será mais uma vez pedida para todo o povo ao governo o decreto revogando e lei Constitucional, e convocando a Assembleia Constituinte.

Tendo vários Comitês Democráticos comparecido ao grande comício do Partido Comunista na Praça São João, foi com grande entusiasmo e aclamação que a massa popular ouviu a palavra do professor Dalva Fernandes, que, em nome dos mesmos, dirigiu-se ao povo de Niterói, condenando todos os democratas a ajudarem a intensificação da campanha por uma Constituinte livremente eleita.

O orador seguinte foi o sr. João Batista Sarmento, líder dos ferroviários da Leopoldina, que também arrancou da massa popular entusiásticos aplausos.

A todo momento a multidão proponha em viva voz a Prestes e à Constituinte, e foi entre entusiásticas aclamações que a advogada Arcélia Mochel dirigiu-se ao povo. Disse a oradora que a fala "em nome da grande massa feminina do Partido Comunista, em nome das continuadoras da herança" e do povo brasileiro, que se concretizou.

Ela que Knut Hanssen falava, o que não havia dito a Goriki: o conhecimento da teoria revolucionária do proletariado, a teoria marxista-leninista. E enquanto o russo, triunfando, marchava cada vez mais com o povo organizado, o norueguês, individualista por excelência, do povo se ajustava para isolá-lo na ilha comprada com os primeiros milhões econômicos...

Tornou-se, desse jeito, o novo velista de "Pan" e "Vitoria", um insigne reacionário, um inimigo sagrado das massas populares e da democracia, e assim, assim, no nazismo, na admiração de Bárbaras torres e sinistros como o Hitler, Mussolini e Hiroshita: esse problema é a organização de uma base de massa. Completamente desacreditado, demoradamente apreciável por acentos de impotência, é que o fascismo é a única forma de governo que pode ser realizada.

Isso o leva a uma espécie de anarquismo intelectual, tipicamente individualista, triunfando assim um caminho completamente oposto ao do imortal autor de "Mae", que aos poucos se foi identificando com as lutas do seu povo pela liberdade e por uma vida melhor para se converter num dos líderes intelectuais do Uruguai Socialista numa das guerras mais queridas e mais altas do anti-fascismo em todo o universo.

E que a Knut Hanssen falava, o que não havia dito a Goriki: o conhecimento da teoria revolucionária do proletariado, a teoria marxista-leninista. E enquanto o russo, triunfando, marchava cada vez mais com o povo organizado, o norueguês, individualista por excelência, do povo se ajustava para isolá-lo na ilha comprada com os primeiros milhões econômicos...

ALGUNS anos antes da guerra, recém-casado, o Prêmio Nobel foi concedido ao grande escritor anti-fascista alemão Karl von Ostwald, químico, tuberculoso, o criador de concreto de Dachau. No Eu-

ropa, partiu uma dezena de fascistas europeus que integravam suas forças verdes gritavam em suas discussões que o Integralismo havia sido vítima de calúnias. Que eles não eram quintuplicistas.

E afirmavam sua determinação de "lutar e conquistar Ossietsky..."

ALGUNS dias, pelo Comitê de Saenz Peña; e, o sr. Bercelina Mata, pelo Comitê da Tijuca, e o advogado do Clube Vasco, pelo Comitê de Laranjeiras; o sr. Newton Nasimento, pela Escola de Samba "Únidos da Tijuca"; o sr. Wagner Cavalcanti, pelo TRIBUNA POPULAR; Almir Baixo, pelo Centro Popular dos Bancários; o sr. José Góes, pelo Comitê de Mulheres Pró-Democracia. Isso da palavra também o escritor Graciliano Ribeiro.

Adriano, na página 165, Caligari as im se refere a uma perigosa reunião de Plínio pela Europa, a procura de Heitor, os fascistas, os radicais, com um milhão e quase 400 mil votos, a menos (exatamente 2.054.565), fizeram 607 conselheiros, levando assim uma vantagem sobre os partidários de Blum e que só se justifica por serem também os socialistas, embora em muito menor escala, que os comunistas, uma organização de base operária. E os comunistas com quantos votos conseguiram apenas 325 lugares? Com um milhão e mais de seis radicais, com 3.083.405 votos! Isto é: com apenas 300 e poucos mil votos que os socialistas.

O Partido Comunista, que era o terceiro partido da França pelo seu contingente eleitoral, passou a ser depois da guerra e com o voto feminino. o segundo. Com efeito, nas eleições parlamentares de 1936 — ano do triunfo da Frente Popular — os socialistas da 2^a Internacional levaram às urnas aproximadamente 1.900.000 votos e os comunistas 1.500.000, quase o mesmo que

Conferência na Congregação Espírito João Evangelista

O sr. Stellano da Costa H. M. presidente da Comissão de Finanças, declarou:

— A Comissão de Finanças está plenamente satisfeita com a facilidade com que está e contraria a angariação de recursos. Todos os Comitês intérnares nele trabalham estão em plena atividade e temos a certeza de que por este lado está absolutamente assegurado o êxito do nosso Grande

PROCLAMAÇÃO DA 1^a PAG.)

JOE LOUIS VAI A EUROPA

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Joe Louis e seu contendor Bill Conn poderão levar a effeito excursões separadas na Europa, entra rímelho, já que o campeão do mundo, segundo acaba de anunciar o empresário Mike Jacobs. Mike acrescentou ainda que Joe Louis e Conn deveriam estar de volta nos Estados Unidos nos primeiros dias de março, a fim de iniciarem os treinos para a grande luta em dia do título mundial no próximo mês de junho.

Julgamento do Alto-Centro Alemão

BERLIM, 6 (U.P.) — Uma fonte federal informou que o Alto Comando Alemão só haverá julgamento pelo Comitê Alheda para os Crimes de Guerra. Sabe-se que o Alto Comando Alemão só é uma organização, e os seus principais membros serão acusados de crimes contra a paz internacional e as lutas internacionais de guerra. Todavia ignora-se se o mesmo será incluído entre o primeiro grupo de 21 acusados que breve será julgado em Nuremberg.

DENTADURAS DE PALADON QUE NÃO DESPRENDEM DA BOCA POR Cr\$ 500,00

Dr. Ladislau — executa para as bocas mais difíceis estéticas e mastigação perfeitas, devolvendo o dinheiro caso o cliente não se satisfaça, mantendo, entretanto, o pagamento depois de executado o trabalho. — Proteção propria — Rua São Cristóvão, 270. Telefone: 48.3327. Pça Bandeira.

Em frente à Estação Fcio SA

— Em frente à Estação Fcio SA

...e a caravana nassa...

★ Euclides — peninha no rabo...
"VOU divulgar, por um sistema que engendrei, a obra de Almeida Teixeira, de Oliveira Viana, de Tito Lobo de Almeida, de Olavo de Faria, de Alberto Párra, de Eudógenes da Cunha, de Oliveira Lima, e literatura fascista do Rio, do Gentil, do Prassolin, as obras de Barreiros, que é o que Portugal nos oferece de mais interessante."

PLINIO SALGADO — Carta a Olimpo de Melo, datada de 1º de março de 1932, reproduzida no livro "Plínio Salgado", Editora Panorama, S. Paulo, 1933, p. 192.

★ Duce Fuehrer Guia...

"QUANDO assisti à 'Razão', fui para satisfazer ao pedido de um amigo. Mas, logo nos primeiros números, tive o espírito estrito para as 'Notas Políticas' que aquele jornal publicava. Não pude dispensar mais tais artigos, cujo autor procurei, desde logo, de cobrir quem era.

E eu, ao ler sempre as 'Notas' (de quem eram? de quem seriam?) chamava bálsamo, de mim para mim:

— Benito Pérez!

— Horst Göto!

— Caramuru!

— Senp!

E aquela 'Notas', como se falavam, com uma voz vindoa do seio virgem da terra brasileira, me ressoavam:

— Presente! Presente! Presente!

Eram o que havia de mais subtil...

E, já nesta altura, procurei indagar do autor. Faz três anos talvez?

— Abnaldo, por favor, quem é que escreve as 'Notas Políticas' da 'Razão'?

— São de Plínio Salgado!

E, desde essa dia, Plínio ficou sendo o meu ídolo, o meu Duce, o meu Fuehrer, o meu Guia.

FILEMÓN DA MATA — no mesmo litorâneo, págs. 199-201.

AGORA...
NEOCID (CONCENTRADO)
CONTRA
BARATAS!

Necid, o primeiro inseticida em pó feito à base de DDT, é o produto de sério e longo trabalho científico dos químicos da J. R. Geigy S. A. de Basileia, Suica.

Os laboratórios Geigy, pioneiros da química orgânica, desde 1754 - portanto 181 anos - não se satisfazem com descoverias isoladas por mais sensacionais que pareçam no momento.

Segundo as necessidades de todos os mercados, as fórmulas são modificadas - e foi assim que surgiu o NEOCID CONCENTRADO para uso no Brasil.

Aplicado por meio de bomba especial para pó, NEOCID, aproveitando ainda a nova embalagem de 100 grs., e comete científicos e eficiente contra baratas torna-se também - milagre econômico.



TEATRO CARTAZ

BERRARDO — "O neto da Dama"

OLÍMPICO — "Felicidade", "Dulcineia" & Odilon

GLOBO — "O Costa do Castelo" com Jaime Costa.

PENIX — "A carreira da Zona"

SOM BBL Ferreira.

JOÃO CAETANO — "Filhinho do cãozinho", "George Washington Lincoln".

FAZ — "A mulher atônica" com Ada Garrido.

REPÚBLICA — "Bela Nova", com Amália Rodrigues.

RECREIO — "Canta, Brasil!", com Darcy Gonçalves.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.

MODERNO — "Sereia das setas"

ODEON — "O caso do diamante azul" e "Rocinha grãafina".

OLÍMPIA — "Yankie a vista".

PALACIO — "Vidas militares" com Vanda Lacerda, Maria Dráusini e M. C. G. Lima.

PARISIENSE — "A favorita das Parisinas" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G. Lub.

DE PEDRO — "Somos todos irmãos".

ELDORADO — "Os amores de Edgard Allan Poe".

FLORIANO — "Capítulo Blood", com Errol Flynn.

GUARANI — "Miguel Strogoff" e IDEL — "Viagem rumo ao perigo".

IRIS — "O Cortijo".

IMPERIO — "O Arco-Iris", com Natasha Ushvity, Natacha Allende e G. Kluring.

LAPA — "Louco por salas", com Mickey Rooney.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.

MODERNO — "Sereia das setas"

ODEON — "O caso do diamante azul" e "Rocinha grãafina".

OLÍMPIA — "Yankie a vista".

PALACIO — "Vidas militares" com Vanda Lacerda, Maria Dráusini e M. C. G. Lima.

PARISIENSE — "A favorita das Parisinas" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G. Lub.

DE PEDRO — "Somos todos irmãos".

ELDORADO — "Os amores de Edgard Allan Poe".

FLORIANO — "Capítulo Blood", com Errol Flynn.

GUARANI — "Miguel Strogoff" e IDEL — "Viagem rumo ao perigo".

IRIS — "O Cortijo".

IMPERIO — "O Arco-Iris", com Natasha Ushvity, Natacha Allende e G. Kluring.

LAPA — "Louco por salas", com Mickey Rooney.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.

MODERNO — "Sereia das setas"

ODEON — "O caso do diamante azul" e "Rocinha grãafina".

OLÍMPIA — "Yankie a vista".

PALACIO — "Vidas militares" com Vanda Lacerda, Maria Dráusini e M. C. G. Lima.

PARISIENSE — "A favorita das Parisinas" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G. Lub.

DE PEDRO — "Somos todos irmãos".

ELDORADO — "Os amores de Edgard Allan Poe".

FLORIANO — "Capítulo Blood", com Errol Flynn.

GUARANI — "Miguel Strogoff" e IDEL — "Viagem rumo ao perigo".

IRIS — "O Cortijo".

IMPERIO — "O Arco-Iris", com Natasha Ushvity, Natacha Allende e G. Kluring.

LAPA — "Louco por salas", com Mickey Rooney.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.

MODERNO — "Sereia das setas"

ODEON — "O caso do diamante azul" e "Rocinha grãafina".

OLÍMPIA — "Yankie a vista".

PALACIO — "Vidas militares" com Vanda Lacerda, Maria Dráusini e M. C. G. Lima.

PARISIENSE — "A favorita das Parisinas" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G. Lub.

DE PEDRO — "Somos todos irmãos".

ELDORADO — "Os amores de Edgard Allan Poe".

FLORIANO — "Capítulo Blood", com Errol Flynn.

GUARANI — "Miguel Strogoff" e IDEL — "Viagem rumo ao perigo".

IRIS — "O Cortijo".

IMPERIO — "O Arco-Iris", com Natasha Ushvity, Natacha Allende e G. Kluring.

LAPA — "Louco por salas", com Mickey Rooney.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.

MODERNO — "Sereia das setas"

ODEON — "O caso do diamante azul" e "Rocinha grãafina".

OLÍMPIA — "Yankie a vista".

PALACIO — "Vidas militares" com Vanda Lacerda, Maria Dráusini e M. C. G. Lima.

PARISIENSE — "A favorita das Parisinas" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G. Lub.

DE PEDRO — "Somos todos irmãos".

ELDORADO — "Os amores de Edgard Allan Poe".

FLORIANO — "Capítulo Blood", com Errol Flynn.

GUARANI — "Miguel Strogoff" e IDEL — "Viagem rumo ao perigo".

IRIS — "O Cortijo".

IMPERIO — "O Arco-Iris", com Natasha Ushvity, Natacha Allende e G. Kluring.

LAPA — "Louco por salas", com Mickey Rooney.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.

MODERNO — "Sereia das setas"

ODEON — "O caso do diamante azul" e "Rocinha grãafina".

OLÍMPIA — "Yankie a vista".

PALACIO — "Vidas militares" com Vanda Lacerda, Maria Dráusini e M. C. G. Lima.

PARISIENSE — "A favorita das Parisinas" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G. Lub.

DE PEDRO — "Somos todos irmãos".

ELDORADO — "Os amores de Edgard Allan Poe".

FLORIANO — "Capítulo Blood", com Errol Flynn.

GUARANI — "Miguel Strogoff" e IDEL — "Viagem rumo ao perigo".

IRIS — "O Cortijo".

IMPERIO — "O Arco-Iris", com Natasha Ushvity, Natacha Allende e G. Kluring.

LAPA — "Louco por salas", com Mickey Rooney.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.

MODERNO — "Sereia das setas"

ODEON — "O caso do diamante azul" e "Rocinha grãafina".

OLÍMPIA — "Yankie a vista".

PALACIO — "Vidas militares" com Vanda Lacerda, Maria Dráusini e M. C. G. Lima.

PARISIENSE — "A favorita das Parisinas" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G. Lub.

DE PEDRO — "Somos todos irmãos".

ELDORADO — "Os amores de Edgard Allan Poe".

FLORIANO — "Capítulo Blood", com Errol Flynn.

GUARANI — "Miguel Strogoff" e IDEL — "Viagem rumo ao perigo".

IRIS — "O Cortijo".

IMPERIO — "O Arco-Iris", com Natasha Ushvity, Natacha Allende e G. Kluring.

LAPA — "Louco por salas", com Mickey Rooney.

MEDEA SA — "O milagre da terra"

METRO PASSEIO — "O regresso daquele homem", com Mirna Loy e William Powell.

METROPOLE — "Climax" com Karlotta Suzana Foster.</p

Tribuna SINDICAL

O dissídio coletivo dos Empregados no Comércio Hoteleiro

"Só a classe operária organizada sindicalmente pode mobilizar as grandes massas populares e fazer com que a política nacional se desenvolva mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade" L. C. Prestes

VIDA SINDICAL

1^ª REUNIÃO PLENA DO MUT METROPOLITANO E DIRIGENTES SINDICAIS

O Movimento Unificado dos Trabalhadores (Metropolitano), convocando na montanha das Encaladas para a campanha da 7^ª Quintana pré-Constituinte, realizou várias sessões preparatórias com o comparecimento de numerosos dirigentes sindicais e delegados de Comitês de Empresa, afim de esclarecer os planos desta 2^ª quinzena da campanha pré convocada do Assembleia Nacional Constituinte.

No última reunião conjunta realizada no dia 4 p.m., foram apresentadas e debatidas várias questões. Herdes a tarefas divididas em reuniões anteriores.

Amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, à rua do Senado n.º 216 será realizada a última reunião contra os dirigentes do MUT Metropolitano, Conselhos e representantes sindicais e de Comitês Progressistas. Esta reunião final tem por objetivo o reforçamento da campanha pré-Constituinte, com a realização de contatos, ampla distribuição de folhetos e colocação de faixas e cartazes eleitorais. A Constituinte, por todos os Comitês filiados ao MUT, estas etapas preparatórias do grande comício a ser realizado no largo da Carioca, no próximo dia 13 do corrente. Às 1730 horas, numa demonstração de que os trabalhadores e o povo brasileiro exigem, para a segurança e manutenção do regime democrático com ampla liberdade sindical, a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, como um imperativo nacional de reestruturação democrática do país.

O MUT Metropolitano encara a necessidade do comparecimento de maior número possível de representantes de Sindicatos e de Comitês Progressistas, e esta última reunião plena como também, a necessidade de intensificar a campanha pré-Constituinte em todos os Sindicatos e locais de trabalho.

AUMENTO DE SALARIOS DOS OPERARIOS DA FABRICA BEHRING

Esteve em nossa redação a operária de Fábrica Behring, de Cacau e Balas, Joana dos Santos, membro da Central dos Trabalhadores dos Sindicatos e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Confecções, Produtos de C. e Similares e Sindicato do Rio de Janeiro, que veio apelar para todas as suas companheiras de trabalho, que compareçam à grande assembleia da classe, a realizar-se no próximo dia 10, às 16 horas, à rua Haddock Lobo numero 13.

Ela reuniu ainda a operaria Joana dos Santos Porto, que as listas distribuídas pelos industriais, e assimadas obrigatoriamente por várias operárias, não Gaz.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro
Endereço: RUA DO SENADO, 204-266 — Tel. 42-3607 e 22-0273
RIO DE JANEIRO

AVISO AO PÚBLICO

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, vem a público declarar que, realtando-se no próximo dia 9 do corrente, às 1230 horas, o julgamento do "Dissídio Coletivo" da classe, e estando convocados a assisti-lo a totalidade de seus membros, solicita desculpas por qualquer transtorno que possa ocasionar à vida normal dos estabelecimentos do ramo.

A DIRETORIA

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro
Endereço: RUA DO SENADO, 204-266 — Tel. 42-3607 e 22-0273
RIO DE JANEIRO

DISSÍDIO COLETIVO

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, comunica à classe em geral, que está marcado para terça-feira, dia 9 do corrente, às 1230 horas, na Justiça do Trabalho, o inicio dos debates sobre o Dissídio Coletivo para aumento de salários.

A DIRETORIA

GRANDE DROGARIA DA LAPA, LTDA.
Largo da Lapa, 32 — Tel. 42-0330

ACABA DE SAIR: AS MONTANHAS E OS HOMENS

DE M. ILIN

UM DOS MAIS NOTAVEIS LIVROS SOBRE A EDIFICAÇÃO DO SOCIALISMO

A venda em todas as livrarias — Cr\$... 18,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua São José, 93 - 1º andar

Atende-se pelo reembolso

ATENÇÃO. Porque à ESQUINA DA SEDA vende barato?

EIS AS PROVAS: PORQUE A ESQUINA DA SEDA compra diretamente das grandes fabricantes, e vende diretamente ao público SEM INTERMEDIÁRIOS

APROVEITE A OPORTUNIDADE das grandes descontos que está fazendo à ESQUINA DA SEDA

POR MOTIVO DO 4.º ANIVERSARIO

SEMPRE NOVIDADES. A ESQUINA DA SEDA É UMA SÓ

ASSEMBLÉIA 123, em frente a Gonç. Dias.

Vida dos Comitês Populares

"Estes Comitês Populares devem ser ampliados, de nenhuma espécie de partidaria, e reaberto no seu sentido a todos os sinceros democráticos, patriotas e progressistas que realmente lutam pela união nacional, pela ordem e trans-

quilibrio, pelas reivindicações econômicas mais imediatas e por ideias irreverentes e honestas. E evidente desde logo que fazem organizações populares escolhendo como seus candidatos aos cargos eleitorais os homens que lhes ins-

põem confiança, que lhes parecem capazes de defender esse programa e de participar ativamente da solução dos grandes e graves problemas sociais do momento." (Luís Carlos Prestes, discurso do dia 23 de maio).

Grande comício do dia 13 promovido pelos Comitês Populares

Em prosseguimento à série de comícios preparatórios do grande comício pré-Constituinte a realizar-se no próximo dia 13, no Largo da Carioca, por iniciativa dos Comitês Populares, apoiados por outros organismos democráticos, serão levados a efeito hoje os seguintes comícios preparatórios:

Em Olaria, às 18 horas, com os seguintes oradores: dr. Pedro Coutinho — Almeida Esteves — Paulo Rodrigues — Bernardo Porto — Ismar Campalheira — dr. Mario Candido Machado.

Em Ramos, às 19 horas, com os seguintes oradores: professor Crespo Amorim — Lige Freira — Elza Loureiro — Dr. Medeiros Jansen — Manoel Bomfim e Claro Ferreira da Silva.

Em Bonsucesso, às 20 horas, na Praça das Nações com os seguintes oradores: conde Roberto Sisson — Adriano Afonso — dr. Expedição Lemos — dr. Reginaldo Guimarães — Bernardo Porto e Manoel Ribeiro da Costa.

— No Méier — no Jardim local Coligação Democrática Progressista da Móder — dr. Pedro Coutinho Filho — dr. Demóstenes Galhardo — Geny Morais — Eros Martinha Teixeira — Lige Freira — dr. Mario Candido Machado.

— No Maracanã, às 20 horas, com os seguintes oradores: Prudêncio José da Silveira — Elza Loureiro — Emílio Gomes Pereira — Leonardo Vieira — Ana de Andrade e Quintino da Costa.

— A Comissão Organizadora dos comícios preparatórios para o comício do largo da Carioca pede a todos os Comitês locais se reúnem os comícios, que coloquem faixas com 48 horas de antecedência.

ORIENTAÇÃO ELEITORAL

TRABALHADORES!

A INDUSTRIA NACIONAL COMEÇA A LIBERTAR-SE

O que fez o Laboratório Silva Araujo Roussel durante a Guerra — Máquinas delicadas produzidas no Rio de Janeiro — Aproveitada a ipecacuanha e plantada a digitalis em Santa Catarina — Entre as duas únicas fábricas do hormônio gonadotrópico — O sr. Roger Guedon prova a eficiência do trabalhador brasileiro — Empregados e empregadores juntos lutando por soluções para a indústria farmacêutica

"O trabalhador deve ter uma vida digna. Nós é que lucramos. A produção aumenta, são cada vez melhores as relações entre empregados e empregadores." (Palavras do sr. Roger Guedon, diretor do Laboratório Silva Araujo Roussel S. A.)



Um aspecto das modernas instalações do Laboratório Silva Araujo Roussel. Ai, os operários trabalham num ambiente de conforto moral e físico. Por isso, o aumento de produção é crescente

Estatísticas de nosso comércio exterior de antes da guerra revelam que o mercado brasileiro de drogas era quase que totalmente abastecido de produtos estrangeiros. A nossa indústria farmacêutica e de produtos químicos apesar de relativamente desenvolvida não produzia as drogas básicas, limitava-se a aproveitar a matéria prima tratada no exterior.

Com a guerra cessou a exportação da França. E, as dificuldades de transporte, as grandes necessidades das forças armadas, impediram que os produtos de que necessitavam nos viessem de outros países. Apresentava-se um grave problema: ou os industriais brasileiros forneciam os remédios necessários para o mercado interno ou ficariam sem esses remédios.

A opinião pública era pessimista. Ningum, na verdade, acreditava nas possibilidades técnicas dos brasileiros. Produzir produtos finos era para o estrangeiro. Mas, alguns homens de visão descobriram o aperário brasileiro escondido atrás das doenças que lhe minavam o organismo e atrás dos baixos salários. E encetaram o caminho do desenvolvimento de nossa indústria farmacêutica, dispostos a lançá-la no mercado estrangeiro e provar que o Brasil não era um simples fornecedor de matérias primas e de frutas tropicais. Era o país do futuro, o próximo grande parque industrial do mundo.

CRESCE UM LABORATÓRIO

Entre esses estava o sr. Roger Guedon, diretor do Laboratório Silva Araujo

Roussel. Em 1939 as instalações desse laboratório principiaram a ser reformadas. De uma casa velha surgiram grandes fábricas com um conjunto de vários edifícios. Novo conforto foi preparado para os trabalhadores com os salões cheios de luz, com os lavatórios ladrilhados.

Depois vieram as máquinas. Os Estados Unidos não

E' verdade. A milagrosa planta é quase uma praga. No entanto, exportavam a ipecacuanha para, então, comprar seus derivados na França. O Brasil, que era a terra da ipecacuanha, não produzia a emetina!

Sabe-se agora que exercícios inteiros do Japão desapareceram nas florestas tropicais do Pacífico sem que os ianques gastassem uma única

maioria das doenças que lhe minavam o organismo e atrás dos baixos salários. E encetaram o caminho do desenvolvimento de nossa indústria farmacêutica, dispostos a lançá-la no mercado estrangeiro e provar que o Brasil não era um simples fornecedor de matérias primas e de frutas tropicais. Era o país do futuro, o próximo grande parque industrial do mundo.

Além dos seguros sobre acidentes pessoais obrigados pela lei, temos a destacar os seguros de vida coletivos. Segundo nos informou o sr. Guedon, muitas famílias de empregados falecidos têm sido assim sustentadas.

Vejamos os lucros. Vendemos a emetina por 20 mil cruzeiros o quilo e, nossa produção anual é de 1.000 quilos.

Também a diptoxina chega a faltar no mercado bra-

REPORTAGEM DE NAHUM SIROTSKY

sileiro. Derivado da "digitalis", planta que não existe em nossa terra, é vital como regulador do coração. Atualmente, existem grandes plantações de "digitalis" em Santa Catarina. Estamos economizando um milhão de cruzeiros por cada grama de diptoxina que não compramos no exterior.

Somente a França produzia o hormônio gonadotrópico, produto caríssimo medido por miligramas. Hoje, a SARSA também o produz. Técnicos americanos estiveram em visita às instalações da fábrica especializada nessa droga.

O SEGREDO DO SUCESSO

O segredo do sucesso do sr. Roger Guedon está ao alcance de todos os industriais de todas as indústrias: melhores relações entre empregados e empregadores, compreendendo por empregado o principal fator no desenvolvimento da fábrica.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Por isso o Laboratório aperfeiçoou os serviços de assistência social. Nenhum trabalhador é admitido sem passar por um rigoroso exame médico onde se inclui a abreugrafia. Os casos de tuberculose são logo dirigidos ao Instituto dos Industriais.

Os serviços médicos foram entregues a dois especialistas. E os consultórios dispõem de todos os requisitos modernos. No mês de agosto, somente, foram expedidas 214 receitas, a sessão de enfermaria atendeu a mais de mil casos.

é completada até 75% em muitos casos.

A "CAIXA DA FELICIDADE"

Existe a "Caixa da Felicidade". Cada funcionário ou diretor, quando satisfeito por algum motivo, lá deposita uma quantia. Empregados necessitados em casos de falecimento na família, casos de doença, etc., recorrem a ela. E seu caso é estudado sob um número. Ninguém conhece-lhe o nome. Se, em reunião dos dirigentes da "Caixa" se concluem pela doação, lá vai o dinheiro.

JORNAL, CLUBE E MEDALHA DE OURO

Nos fundos da fábrica, ocupando um amplo terreno, foi situado o Esporte Clube Sarsa. Dirigido pelos trabalhadores, possui times de futebol e de voleibol. Praticam-se a cultura física e o atletismo tudo sob direção de um profissional competente. Há os bailes onde empregados e empregadores se divertem.

Na festa de aniversário da SARSA, dia 14 de novembro, é feriado. Em todas as 13 filiais espalhadas por todo o Brasil, festeja-se a data com o premiação de empregados com 25 anos de casa. Esses empregados

recebem uma medalha de ouro.

O "Sarsa Mensal", jornal interno da fábrica, resume todas as notícias da "família sarsana". Diretores, chefes, funcionários e operários nele colaboram. E premios de quinhentos a dois mil cruzeiros são distribuídos pelos melhores artigos.

APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Os trabalhadores nacionais ressentem-se de escolas profissionais. Alguém já disse que precisamos de mais escolas técnicas e menos Academias de Letras. Não é possível desenvolver uma indústria sem trabalhadores capacitados. Por isso, os Laboratórios Silva Araujo Roussel criaram dentro da fábrica um curso de aperfeiçoamento técnico que é freqüentado pelos assistentes técnicos dos diversos setores da fabricação. E os resultados são evidentes: o aprimoramento dos produtos é um fato incontestável.

INCENTIVO AOS TRABALHADORES

Para cada setor da fábrica foi fixado um limite mínimo de produção e, para cada operário, um salário mínimo. No entanto, se determinado grupo produz além do limite, os seus componentes passam a receber uma determinada percentagem.

O sr. Guedon conta-nos que uma funcionária, poucos meses depois de admitida, passou a bater todos os recordes e, desde então, não mais recebeu unicamente o seu salário.

Sua eficiência compara-se a dos melhores trabalhadores do mundo. Na verdade, a maior parte de meus operários são de eficiência completa em seu trabalho.

Cada funcionário da fábrica interessa-se pela venda

e pela produção. O carregador pergunta ao vendedor se "as coisas vão bem". Se a produção e venda for superior ao limite estipulado, cada chefe de seção de xaropes, os técnicos enfrentavam um problema que, aparentemente, não tinha solução. Varias exp

"Sarsa Jornal": "todos os operários que tiverem alguma sugestão quanto ao melhoramento dos produtos que a apresentem sem constrangimento".

PORQUE TUDO ISSO

O que os Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. fazem a seus empregados não é um presente. A opinião do sr. Roger Guedon é que os trabalhadores devem ter uma vida digna.

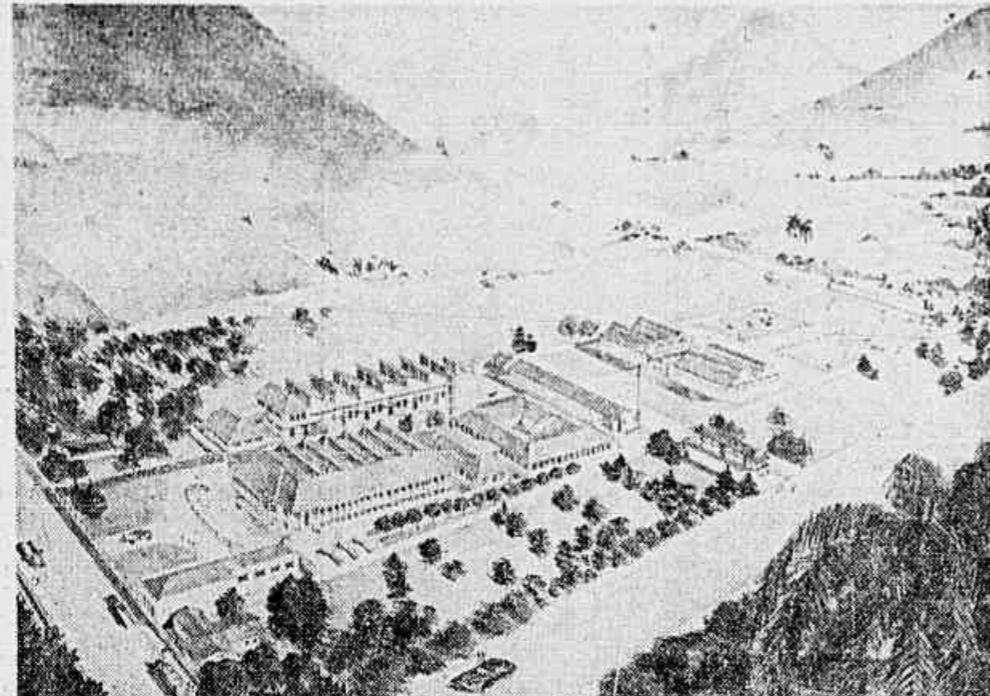
— Nós é que lucramos — afirmou. A produção aumenta, são cada vez melhores as relações entre empregados e empregadores.

O CASO DO AUMENTO DE SALARIOS

Já noticiamos que diretores de laboratórios e representantes do Sindicato estiveram reunidos em comissão mista para estudarem a questão do aumento de salário. Chegou-se a uma fórmula de conciliação, que deverá ser apresentada em assembleia geral do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas e Produtos Químicos, na quinta-feira e no Sindicato dos Empregados nas Indústrias Farmacêuticas e Produtos Químicos, na quinta-feira.

Para discussão e aprovação. Nesta mesma reunião o sr. Roger Guedon prometeu realizar "meetings" semelhantes de seis a sete meses para novos estudos da situação econômica do país e possíveis reajustamentos.

A fórmula a que se chegou é de caráter geral. Para aplicações em casos especiais o sr. Roger Guedon propõe a constituição de uma comissão mista. Determinado funcionário, não satisfeito com seu aumento, poderia levar sua questão a essa comissão que seria onipotente no julgamento.



Maquete das instalações da fábrica

poderiam fornecê-las. O sr. Roger Guedon entregou o trabalho a oficinas do Rio. Pequenas indústrias que nunca haviam tomado responsabilidades maiores passaram a fabricar, baseadas em planos fornecidos pelos engenheiros dos Laboratórios, os mais delicados aparelhos. Cerebros mecânicos que maravilhavam os apreciadores do cinema americano, passaram a ser banalidade nas mãos dos operários nacionais.

EXÉRCITOS DESTRUIDOS

O nordestino diz que ipecacuanha, é água na sua terra,

ca bal. A disenteria americana trabalhava para a democracia. Mas, qual a causa? O Japão não produzia a emetina. Havia o perigo de acontecer a mesma coisa no Brasil. No entanto, o SARSA (Silva Araujo Roussel S. A.) passou a aproveitar a ipecacuanha e, hoje, somos os únicos países do mundo que produzem emetina.

Vejamos os lucros. Vendemos a emetina por 20 mil cruzeiros o quilo e, nossa produção anual é de 1.000 quilos.

Também a diptoxina chega a faltar no mercado bra-

siense. Derivado da "digitalis", planta que não existe em nossa terra, é vital como regulador do coração. Atualmente, existem grandes plantações de "digitalis" em Santa Catarina. Estamos economizando um milhão de cruzeiros por cada grama de diptoxina que não compramos no exterior.

Somente a França produzia o hormônio gonadotrópico, produto caríssimo medido por miligramas. Hoje, a SARSA também o produz. Técnicos americanos estiveram em visita às instalações da fábrica especializada nessa droga.

Existem a "Caixa da Felicidade". Cada funcionário ou diretor, quando satisfeito por algum motivo, lá deposita uma quantia. Empregados necessitados em casos de falecimento na família, casos de doença, etc., recorrem a ela. E seu caso é estudado sob um número. Ninguém conhece-lhe o nome.

Se, em reunião dos dirigentes da "Caixa" se concluem pela doação, lá vai o dinheiro.

Existe o "Jornal, Clube e Medalha de Ouro". Nos fundos da fábrica, ocupando um amplo terreno, foi situado o Esporte Clube Sarsa. Dirigido pelos trabalhadores, possui times de futebol e de voleibol. Praticam-se a cultura física e o atletismo tudo sob direção de um profissional competente.

Há os bailes onde empregados e empregadores se divertem.

Na festa de aniversário da SARSA, dia 14 de novembro, é feriado. Em todas as 13 filiais espalhadas por todo o Brasil, festeja-se a data com o premiação de empregados com 25 anos de casa.

Esses empregados recebem uma medalha de ouro.

O sr. Roger Guedon prometeu realizar "meetings" semelhantes de seis a sete meses para novos estudos da situação econômica do país e possíveis reajustamentos.

A fórmula a que se chegou é de caráter geral. Para aplicações em casos especiais o sr. Roger Guedon propõe a constituição de uma comissão mista.

Determinado funcionário, não satisfeito com seu aumento, poderia levar sua questão a essa comissão que seria onipotente no julgamento.

RESOLVIDO UM PROBLEMA

Dentro da SARSA a cooperação entre empregados e



Saindo da fábrica, às cinco horas, todos em seus uniformes higiênicos, eles se dirigem para os lavatórios. Fisionomias satisfeitas por terem cumprido mais um dia no processo de libertação da indústria farmacêutica nacional

empregadores é um fato. E os diretores confiam na capacidade de seus funcionários.

Há poucos meses atrás, na seção de xaropes, os técnicos enfrentavam um problema que, aparentemente, não tinha solução. Varias exp

"Sarsa Jornal": "todos os operários que tiverem alguma sugestão quanto ao melhoramento dos produtos que a apresentem sem constrangimento".

— Nós é que lucramos — afirmou. A produção aumenta, são cada vez melhores as relações entre empregados e empregadores.

O CASO DO AUMENTO DE SALARIOS

Já noticiamos que diretores de laboratórios e representantes do Sindicato estiveram reunidos em comissão mista para estudarem a questão do aumento de salário. Chegou-se a uma fórmula de conciliação, que deverá ser apresentada em assembleia geral do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas e Produtos Químicos, na quinta-feira e no Sindicato dos Empregados nas Indústrias Farmacêuticas e Produtos Químicos, na quinta-feira.

Para discussão e aprovação. Nesta mesma reunião o sr. Roger Guedon prometeu realizar "meetings" semelhantes de seis a sete meses para novos estudos da situação econômica do país e possíveis reajustamentos.

A fórmula a que se chegou é de caráter geral. Para aplicações em casos especiais o sr. Roger Guedon propõe a constituição de uma comissão mista.

Determinado funcionário, não satisfeito com seu aumento, poderia levar sua questão a essa comissão que seria onipotente no julgamento.

RESOLVIDO UM PROBLEMA

Dentro da SARSA a cooperação entre empregados e

AIFA quer a antecipação da Copa Roca —

A Associação Del Football Argentino, solicitou da C. B. D. estudar a possibilidade da alteração das datas escolhidas para os jogos da Copa Roca, afim de evitar que os jogadores de seu selecionado, passem as festas do Natal ausentes do seu país. O desejo daquela Associação é a antecipação dos jogos. ★★

FACIL VITORIA DO VASCO DERROTADO O S. CRISTOVÃO PELA CONTAGEM DE 5X1

GENTIL CARDOSO NO CORINTIANS — São Paulo, 6 (Aspress) — O técnico Gentil Cardoso esteve ontem, à tarde, em demorada conversa com os dirigentes de um clube local, o Palmeiras, não transpirando o assunto que foi tratado entre o técnico carioca e a diretoria do clube paulista.

DESFILE DOS CAMPEÕES NA LAGÔA

Rapuano ausente — Promete ser sensacional a disputa dos paresos

Clubes mais credenciados para o matar número de orçamentos da sua delegação que vão intervir na delegação da Lagoa de hoje. Por que a nossa reportagem viu,

vém em segundo plano. Além de "não", natural interesse pelas provas clássicas", as atenções dos aficionados do remo estão convergidas para os paresos de "Se-

gundo". Em se tratando de uma "segunda", o remo é credenciado com uma soberba vitória obtida sobre o Fluminense. E só dessa forma justificaria a presença daquele grande público que lotou quase completamente a praça de esportes dos craquelins, produzindo a excepcional soma de Cr\$ 52.479,90. Quanto ao prelo, não apresentou o desenrolar. O Vasco, franco favorito conforme informaram suas grandes possibilidades técnicas, marcou uma ampla vitória por contagem de 5x1.

S. PAULO, 6 (Aspress) — As últimas notícias vindas da Argentina, dizem que se espera uma queda do recorde de vendas nacionais amanhã. E' econômico o interesse em torno da apresentação do campeão paulista de 1945, que enfrentará o Libertad, o quadro tricolor realizou ontem um treino de 20 minutos para co-

nhecimento do gramado servindo tanto para demonstrar que os cracks não sentiram a viagem aérea.

O brasiliense vem recebendo inúmeras homenagens das autoridades esportivas e do povo, tendo comparecido a embalada do Brasil, onde o sr. Negrião de Li-

berdade, o presidente da Federação, e os demais dirigentes do clube, vêm em seguida para amanhã o seu quarto dia.

S. PAULO — Gilio, Pöhlman e Renato Bauer, Zazur e Rui; Lutzenhauser, Bastre, Leonidas, Remo e Leônidas.

LIBERTAD — Vargas, Casco e Vaca; Gablán, Leguizamo e Fernández; Squinal, Cáceres, Spindoli, Pobal e Salinas.

O juiz será o sr. Artur Cidrín, da P.P.P.

Feola disse que encarava com otimismo a estréia amanhã e os demais jogos com o adversário chileno. Feola que durante a temporada estariam em jogo o prestígio do campeão bandeirante de 1945 e o nome do futebol nacional. Por isso, todos os players campeões se empregariam a fundo. Adiantou que regressando ao Brasil fará uma parada em Colonia, para jogar no dia 24.

DOENÇAS DA PEL. — SIFILIS Nutrição — Fisioterapia

Dr. Agustinho da Cunha Diplomado pelo Instituto de Manguinhos

Leonidas nada quis dizer, afirmando apenas que "em Rio de Janeiro queremos".

Interrogado sobre as maiores revelações do futebol paulista em 1945, Pöhlman declarou que seu ver estavam na linha "avançante do Ipiranga", composta de gente moça e futurista.

Renanechel adiantou encontrando-se muito satisfeito com o seu clube, motivo porque não tem saudades do Fluminense.

Abordado por Feola, respeito das disputas das Copas Roca e São Bento. Respondeu que a figura do Brasil dependerá da seleção que possa ser organizada.

Nesta cidade as emissoras do Paraguai são ouvidas com grande nitidez, de modo que os fãs preparam-se para ouvir amanhã os ouvidos no rádio e acompanhar a atuação do S. Paulo P. C. nos campos de Assunção.

ULTIMAS NOTICIAS

ESCLARECIMENTO DO C. B. D. SOBRE AS TRANSFERENCIAS — O C. N. D. respondendo a uma consulta da C. B. D., respondeu esclarecer que nenhum atleta poderá registrar o seu contrato, quando a transferência se processar através de intermediários ou de pessoas de influência, o último turno do Campeonato da Federação, para a qual é o mesmo atleta transferido.

REPRESENTANTE DA C. B. D. NO PARAGUAI — A C. B. D. designou o dr. Osvaldo Tavares da Embaixada do Brasil no Paraguai, para seu representante à Liga Paraguaia de Futebol.

HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES BRASILEIROS — A Federação Metropolitana de Atletismo, dirigida de C. B. D., tendo lido os respectivos documentos, a homologação, como recordes brasilienses, os resultados obtidos nas provas de revezamento de 4x1.500 metros para homens e 61 metros com Barradas, para moças, obtidos no dia 22 de julho último.

PEDIDO DE ESCLARECIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO DO JOGADOR GAUCHO NACIONAL — A Federação Atlética Rio Grandense solicita o C. B. D. esclarecer a situação do atleta Nando Severo Marrela, visto que foi apurado, se achar com inserção em sua federação, sem ter solicitado a devida transferência.

REUNIÃO NA C. B. D. — Esta convocada para se reunir, amanhã, segunda-feira, na sede da C. B. D. às 17,30 horas, o Conselho Técnico de Futebol.

CHAMADOS À SECRETARIA DO TRIBUNAL DE PENAS — Por solicitação da Secretaria do Tribunal de Penas, fico encarregado a comparecer ante o Juiz da Federação, afim de prestar esclarecimentos sobre a representação que fizera a este Conselho, no sr. Alexandre Mendes, o sr. Samuel Coutinho e Arnaldo Junes Fonseca, ferendo dia 9 do corrente, às 16 horas.

A NOTA OFICIAL ATENDENDO AO PEDIDO DE ENTREGA DO JUIZ PEREIRA PINTO — Levy, ao comparecimento, de Interesse Social, a pedido da Federação, a comparecer ante o Juiz da Federação, afim de prestar esclarecimentos sobre a representação que fizera a este Conselho, no sr. Alexandre Mendes, o sr. Samuel Coutinho e Arnaldo Junes Fonseca, ferendo dia 9 do corrente, às 16 horas.

PROSSEGUINDO, ontem, com mais uma rodada, a 11 da tarde dos campeonatos da 1^a, 2^a e 3^a divisões.

No jogo de reservas entre o Fluminense e o Botafogo, o alviceleste manteve a liderança empata

ndo por 1 ponto. No encontro

entre o Flamengo e o Vasco, o time da Gávea venceu por 5x1.

Os juvenis dos mesmos clubes vencem o Fluminense por 1x0 e os juvenis também levaram a melhor p. 1 tento. No jogo de aspirantes realizada entre Manufatura e Bangu, obteve os times a vitória por 1x0 o Manufatura.

Os reservas venceram por 5x4 e os juvenis também levaram a melhor p. 1 tento. No jogo de aspirantes realizada entre Manufatura e Bangu, obteve os times a vitória por 1x0 o Manufatura.

Os resultados dos campeonatos de juvenis, reservas e aspirantes

de futebol amador, realizados no dia 11, foram:

1º) Fluminense 5x1 Manufatura; 2º) Bangu 4x1 Manufatura.

3º) Flamengo 1x0 Bangu; 4º) Botafogo 1x0 Manufatura.

5º) Vasco 1x0 Manufatura; 6º) Flamengo 1x0 Bangu.

7º) Bangu 1x0 Manufatura; 8º) Flamengo 1x0 Bangu.

9º) Manufatura 1x0 Bangu; 10º) Bangu 1x0 Manufatura.

11º) Manufatura 1x0 Bangu; 12º) Bangu 1x0 Manufatura.

13º) Manufatura 1x0 Bangu; 14º) Bangu 1x0 Manufatura.

15º) Manufatura 1x0 Bangu; 16º) Bangu 1x0 Manufatura.

17º) Manufatura 1x0 Bangu; 18º) Bangu 1x0 Manufatura.

19º) Manufatura 1x0 Bangu; 20º) Bangu 1x0 Manufatura.

21º) Manufatura 1x0 Bangu; 22º) Bangu 1x0 Manufatura.

23º) Manufatura 1x0 Bangu; 24º) Bangu 1x0 Manufatura.

25º) Manufatura 1x0 Bangu; 26º) Bangu 1x0 Manufatura.

27º) Manufatura 1x0 Bangu; 28º) Bangu 1x0 Manufatura.

29º) Manufatura 1x0 Bangu; 30º) Bangu 1x0 Manufatura.

31º) Manufatura 1x0 Bangu; 32º) Bangu 1x0 Manufatura.

33º) Manufatura 1x0 Bangu; 34º) Bangu 1x0 Manufatura.

35º) Manufatura 1x0 Bangu; 36º) Bangu 1x0 Manufatura.

37º) Manufatura 1x0 Bangu; 38º) Bangu 1x0 Manufatura.

39º) Manufatura 1x0 Bangu; 40º) Bangu 1x0 Manufatura.

41º) Manufatura 1x0 Bangu; 42º) Bangu 1x0 Manufatura.

43º) Manufatura 1x0 Bangu; 44º) Bangu 1x0 Manufatura.

45º) Manufatura 1x0 Bangu; 46º) Bangu 1x0 Manufatura.

47º) Manufatura 1x0 Bangu; 48º) Bangu 1x0 Manufatura.

49º) Manufatura 1x0 Bangu; 50º) Bangu 1x0 Manufatura.

51º) Manufatura 1x0 Bangu; 52º) Bangu 1x0 Manufatura.

53º) Manufatura 1x0 Bangu; 54º) Bangu 1x0 Manufatura.

55º) Manufatura 1x0 Bangu; 56º) Bangu 1x0 Manufatura.

57º) Manufatura 1x0 Bangu; 58º) Bangu 1x0 Manufatura.

59º) Manufatura 1x0 Bangu; 60º) Bangu 1x0 Manufatura.

61º) Manufatura 1x0 Bangu; 62º) Bangu 1x0 Manufatura.

63º) Manufatura 1x0 Bangu; 64º) Bangu 1x0 Manufatura.

65º) Manufatura 1x0 Bangu; 66º) Bangu 1x0 Manufatura.

67º) Manufatura 1x0 Bangu; 68º) Bangu 1x0 Manufatura.

69º) Manufatura 1x0 Bangu; 70º) Bangu 1x0 Manufatura.

71º) Manufatura 1x0 Bangu; 72º) Bangu 1x0 Manufatura.

73º) Manufatura 1x0 Bangu; 74º) Bangu 1x0 Manufatura.

75º) Manufatura 1x0 Bangu; 76º) Bangu 1x0 Manufatura.

77º) Manufatura 1x0 Bangu; 78º) Bangu 1x0 Manufatura.

79º) Manufatura 1x0 Bangu; 80º) Bangu 1x0 Manufatura.

81º) Manufatura 1x0 Bangu; 82º) Bangu 1x0 Manufatura.

83º) Manufatura 1x0 Bangu; 84º) Bangu 1x0 Manufatura.

85º) Manufatura 1x0 Bangu; 86º) Bangu 1x0 Manufatura.

87º) Manufatura 1x0 Bangu; 88º) Bangu 1x0 Manufatura.

89º) Manufatura 1x0 Bangu; 90º) Bangu 1x0 Manufatura.

91º) Manufatura 1x0 Bangu; 92º) Bangu 1x0 Manufatura.

93º) Manufatura 1x0 Bangu; 94º) Bangu 1x0 Manufatura.

95º) Manufatura 1x0 Bangu; 96º) Bangu 1x0 Manufatura.

97º) Manufatura 1x0 Bangu; 98º) Bangu 1x0 Manufatura.

99º) Manufatura 1x0 Bangu; 100º) Bangu 1x0 Manufatura.

101º) Manufatura 1x0 Bangu; 102º) Bangu 1x0 Manufatura.

103º) Manufatura 1x0 Bangu; 104º) Bangu 1x0 Manufatura.

105º) Manufatura 1x0 Bangu; 106º) Bangu 1x0 Manufatura.

107º) Manufatura 1x0 Bangu; 108º) Bangu 1x0 Manufatura.

109º) Manufatura 1x0 Bangu; 110º) Bangu 1x0 Manufatura.

111º) Manufatura 1x0 Bangu; 112º) Bangu 1x0 Manufatura.

113º) Manufatura 1x0 Bangu; 114º) Bangu 1x0 Manufatura.

115º) Manufatura 1x0 Bangu; 116º) Bangu 1x0 Manufatura.

117º) Manufatura 1x0 Bangu; 118º) Bangu 1x0 Manufatura.

119º) Manufatura 1x0 Bangu; 120º) Bangu 1x0 Manufatura.

121º) Manufatura 1x0 Bangu; 122º) Bangu 1x0 Manufatura.

123º) Manufatura 1x0 Bangu; 124º) Bangu 1x0 Manufatura.

125º) Manufatura 1x0 Bangu; 126º) Bangu 1x0 Manufatura.

127º) Manufatura 1x0 Bangu; 128º) Bangu 1x0 Manufatura.

129º) Manufatura 1x0 Bangu; 130º) Bangu 1x0 Manufatura.

131º) Manufatura 1x0 Bangu; 132º) Bangu 1x0 Manufatura.

133º) Manufatura 1x0 Bangu; 134º) Bangu 1x0 Manufatura.

135º) Manufatura 1x0 Bangu; 136º) Bangu 1x0 Manufatura.

137º) Manufatura 1x0 Bangu; 138º) Bangu 1x0 Manufatura.



Desenho do "Caderno de Guerra", de Carlos Soliar

NOSSA TAREFA NESTE HEMISFÉRIO

Por FREDERICK V. FIELD

HISTÓRICAMENTE, as duas partes do hemisfério ocidental começaram de forma completamente diferente. Tanto a América do Norte como o Sul foram colonizadas através do Atlântico num ao mesmo tempo. Houve, porém, uma diferença especial. Os conquistadores e colonizadores que se estabeleceram ao sul do Rio Grande eram, em sua maioria, da Iberia. Trouxeram consigo costumes feudais, o trato, a forte divisão de classes de Espanha e de Portugal. As novas terras foram exploradas por métodos antigos, o que foi submetido à servidão.

A América do Norte foi colonizada, em grande parte, por emigrantes vindos da Inglaterra, uma nação nas dores do pão da revolução industrial e historicamente muito mais avançada que a Península Ibérica. Muitos aspectos do feudalismo já tinham sido desmendidos na Inglaterra e o seu impacto sobre a vida da nação estava sendo finalmente despejado. A classe mercantil estava rapidamente tomando o lugar do senhor feudal, o artesão, o lugar do servo. Na América do Norte, além disso, em contraste com a parte sul do hemisfério, os índios não tinham estabelecido uma alta forma de civilização. Eles se retiraram diante do avanço do homem branco e, onde não o fizeram, foram em sua maioria exterminados. Os índios não forneceram uma pronta estrutura sobre a qual a vida da nação estava finalmente despejada.

Apresente, deliberadamente, estes pontos a grosso modo, em termos gerais, porque é essencial para nós possuir uma perspectiva histórica nas questões decisivas de política externa que ora se nos confrontam. Se tentarmos apresentar o problema-chave da política exterior dos Estados Unidos numa única sentença, ela é a seguinte: É preciso acabar o abismo social entre nós e os nossos vizinhos da América Latina, que existiu sempre desde o período da colonização, a qual diferenciou nitidamente nossas lutas pela independência e que hoje em dia se expressa no tipo de relações entre mãe-pátria e colônias.

E o mesmo problema, novamente falando de um modo geral, que se nos apresenta em nossas relações com a China e o que se apresenta em face a todo o mundo na necessidade de liquidar o sistema colonial como tal.

Houve um longo período em que havia bastante espaço no mundo e bastante margem na economia mundial para que as nações capitalistas deliberadamente mantivessem em condições de atração parte da terra muitos maiores do que elas em população e área. Esse período já passou. A continuação da velha política significa agora o mais serio perigo para as próprias nações capitalistas. Sómente uma conciliação revisada dessa política pode satisfazer as novas condições nas quais nos encontramos.

Vejamos de relance uns poucos fatos acerca da América Latina. Escolhendo alguns ao acaso em um grande número de chocantes afirmações e comparações feitas num volume

recentemente publicado pela "National Planning Association" (A América Latina no Mundo Futuro, por George Soule, David Kerton e Norman J. Ness), verificamos que em Cuba, uma das principais áreas produtoras de açúcar do mundo, "um salário horário compraria apenas 2.070 gramas de açúcar em comparação com 9.743 nos Estados Unidos"; na Colômbia, onde o café é o principal produto de agricultura, um assalariado tem que trabalhar aproximadamente 4 vezes mais que um norte-americano para comprar a mesma quantidade de café; no Uruguai e Argentina, duas regiões preponderantemente pecuárias — o poder aquático da população é altamente elevado de leite é cerca da metade da dos Estados Unidos"; na Bolívia, Equador e República Dominicana é, aproximadamente, somente um décimo.

Dos terços dos latino-americanos são submetidos "ao ponto de morrer de fome em algumas regiões". A metade sofre de infecções ou distúrbios por carença; dois terços "sofrem condições semi-feudais de trabalho".

"Não é exagero dizer que que maior parte tanto da população trabalhadora rural como a urbana guarda ainda as mais elementares necessidades de moradia e sanitárias". Uma pessoa nascida nos Estados Unidos

(CONCLUE NA 10^a)

é operário, deliberaadamente, estes pontos a grosso modo, em termos gerais, porque é essencial para nós possuir uma perspectiva histórica nas questões decisivas de política externa que ora se nos confrontam. Se tentarmos apresentar o problema-chave da política exterior dos Estados Unidos numa única sentença, ela é a seguinte: É preciso acabar o abismo social entre nós e os nossos vizinhos da América Latina, que existiu sempre desde o período da colonização, a qual diferenciou nitidamente nossas lutas pela independência e que hoje em dia se expressa no tipo de relações entre mãe-pátria e colônias.

E o mesmo problema, novamente falando de um modo geral, que se nos apresenta em nossas relações com a China e o que se apresenta em face a todo o mundo na necessidade de liquidar o sistema colonial como tal.

Houve um longo período em que havia bastante espaço no mundo e bastante margem na economia mundial para que as nações capitalistas deliberadamente mantivessem em condições de atração parte da terra muitos maiores do que elas em população e área. Esse período já passou. A continuação da velha política significa agora o mais serio perigo para as próprias nações capitalistas. Sómente uma conciliação revisada dessa política pode satisfazer as novas condições nas quais nos encontramos.

Vejamos de relance uns poucos fatos acerca da América Latina. Escolhendo alguns ao acaso em um grande número de chocantes afirmações e comparações feitas num volume

REPORTAGEM DE
Rui Facão
Rui Santos

O PERIGO de um domínio fascista mundial foi o último brado de alerta aos trabalhadores, apresentando-lhes o dilema de união ou submissão a um regime tirânico em que as forças reacionárias tentariam prolongar sua vida ameaçada pela própria marcha da história.

A guerra contra o nazismo revelou experiências positivas e negativas que jamais serão esquecidas. Demonstrou como a unidade da classe operária foi capaz de salvar um País sobre o qual se concentravam todas as forças da reação mundial, a União Soviética, enquanto outro País, dividido internamente e com sua classe trabalhadora minada por ideologias estranhas, caia aos primeiros golpes vibrados pelos inimigos externos, auxiliados pelos inimigos internos do povo francês.

Durante a guerra, a unidade, que começou a formar-se onde se fazia necessária para esmagar o inimigo comum, realizou milagres. Na propria França ela ainda foi possível, depois da derrota, levantando o espírito de luta e preparando a derrocada da dominação nazista. Os "maquis" foram principalmente o operariado francês que não terminaram a sua independência nacional. O tipo de relações entre todos os países latino-americanos e os Estados Unidos é semi-colonial. Os países latinos têm, aliás, um tipo similar de relações com as nações industriais da Europa, em particular com a Grã-Bretanha e, antes da guerra, a Alemanha. Eles formam uma espécie de grande colônia coletiva das nações capitalistas industrializadas.

Dois terços dos latino-americanos são submetidos "ao ponto de morrer de fome em algumas regiões". A metade sofre de infecções ou distúrbios por carença; dois terços "sofrem condições semi-feudais de trabalho".

"Não é exagero dizer que

que maior parte tanto da população trabalhadora rural como a urbana guarda ainda as mais elementares necessidades de moradia e sanitárias". Uma pessoa nascida nos Estados Unidos

(CONCLUE NA 10^a)

é operário, deliberaadamente, estes pontos a grosso modo, em termos gerais, porque é essencial para nós possuir uma perspectiva histórica nas questões decisivas de política externa que ora se nos confrontam. Se tentarmos apresentar o problema-chave da política exterior dos Estados Unidos numa única sentença, ela é a seguinte: É preciso acabar o abismo social entre nós e os nossos vizinhos da América Latina, que existiu sempre desde o período da colonização, a qual diferenciou nitidamente nossas lutas pela independência e que hoje em dia se expressa no tipo de relações entre mãe-pátria e colônias.

E o mesmo problema, novamente falando de um modo geral, que se nos apresenta em nossas relações com a China e o que se apresenta em face a todo o mundo na necessidade de liquidar o sistema colonial como tal.

Houve um longo período em que havia bastante espaço no mundo e bastante margem na economia mundial para que as nações capitalistas deliberadamente mantivessem em condições de atração parte da terra muitos maiores do que elas em população e área. Esse período já passou. A continuação da velha política significa agora o mais serio perigo para as próprias nações capitalistas. Sómente uma conciliação revisada dessa política pode satisfazer as novas condições nas quais nos encontramos.

Vejamos de relance uns poucos fatos acerca da América Latina. Escolhendo alguns ao acaso em um grande número de chocantes afirmações e comparações feitas num volume

destino e os criadores do seu próprio futuro. Esforçei-me por viver segundo esta fé, por vesti-la com palavras e símbolos e explorar a sua plena significação nas vidas de homens e mulheres.

Parce-me que a fé no povo

é a simples e profunda realidade que foi posta à prova e salvou-nos na atual crise mundial. O fascismo conquistou essa fé, proclamando o fim dos direitos humanos e da dignidade humana, para o povo do povo a fim de seu próprio, de modo a usar o povo mesmo para a sua escravidão e degradação.

Mas os povos democráticos do mundo demonstraram a força que existe em sua unidade. Um papel de suprema importância foi desempenhado nesta vitória pelo povo, pela conquista da socialismo, deu o maior exemplo registrado na história da mais alta realização que pode ser alcançada por um povo livre com fé em si mesmo e em suas forças progressistas da humanidade — a União Soviética. A união do nosso país com a URSS constitui um dos maiores frutos da nossa luta comum e não poderá ser enfraquecido sem causar graves perigos à própria América.

(CONCLUE NA 10^a)



Iguatemy Ramos, Alcy Pinheiro e Jocelyn Santos, da direção nacional do M. U. T.

dos trabalhadores, que não esperaram pelas armas aliadas para jugularem os restos do regime mussoliniano e justicarem os principais chefes fascistas peninsulares.

O jovem proletariado brasileiro se apercebe destes exemplos e não os esquecerá. Ele próprio tem

experiências vividas de lutas duras travadas com a reação, e sabe que as vitórias só são possíveis quando os trabalhadores estão unificados por uma só vontade, quando é impossível a infiltração dos inimigos de classe em suas fileiras, finalmente quando os trabalhadores estão organizados.

Liquidado militarmente o nazismo na Europa, apagado seu reflexo no Brasil, os operários brasileiros enxergaram sua primeira grande possibilidade de organizarem-se nacionalmente.

SURGE O M.U.T.

O aparecimento do Movimento Unificador dos Trabalhadores marca uma nova etapa no caminho do desenvolvimento do proletariado nacional para a sua completa arregimentação em torno dos interesses mais imediatos de sua classe, que cresce á proporção em que marchamos para a nossa completa emancipação econômica.

Dos movimentos de resistência na Europa torturada pelo deserto, os comunistas surgiram para assumir a direção em face do terror e supressão militar das forças invasoras. Tito da Jugoslávia conquistou a admiração do mundo por conduzir o seu povo à vitória. O nome de Stalin é amado pelos povos livres da terra. Mao Tsé-Tung e Chou En-Lai mantiveram vivo o espírito da democracia e da união

(CONCLUE NA 10^a)

o povo brasileiro realizado nas maiores conquistas democráticas. A lembrança de um decênio de ditadura pessoal, em que todas as liberdades populares haviam sido banidas, não será facilmente apagada. E é na base dos trabalhadores brasileiros que ela ficará mais profundamente gravada.

O principios fundamentais do M.U.T. estão inscritos em seu Manifesto-programa, lançado a 30 de abril de 1945: unidade da classe operária, democracia,

ciação, progresso e emancipação econômica do País.

Não era por acaso que em primeiro lugar vinha a unidade da classe operária; tudo o mais seria impossível sem essa unidade. Os trabalhadores dispersos serviriam apenas aos manejos dos seus inimigos.

Alem destes princípios de ordem geral, o Manifesto contém outros que constituem reivindicações específicas, entre os quais o direito de greve. Mas, com uma perfeita compreensão

(CONCLUE NA 12^a)

OBRAS DE FRANCISCO QUEVEDO TRADUZIDAS PARA O RUSSO

TRANSCORRE este mês o terceiro centenário da morte do grande escritor espanhol Francisco de Quevedo. Na União Soviética a data será comemorada com uma reunião solene organizada pelo Instituto de Literatura Mundial da Academia de Ciências da URSS.

Na referida solenidade o notável poeta soviético, Vladimir Astrov, pronunciada uma conferência sobre a vida e a obra de Quevedo. São também lidas algumas das melhores poesias do homenageado, traduzidas para o russo pelo poeta soviético Wilhem Levik.

Esta novela foi integralmente traduzida para o ucraniano e publicada pouco antes da guerra.

O poeta soviético Wilhem Levik começou a traduzir, não há muito, as poesias de Quevedo. Suas traduções são de grande valor literário, pois conservam grande fidelidade ao texto e à metrificação dos originais. Não resta nenhuma dúvida de que esta tradução facilitará a divulgação da obra de Francisco Quevedo entre os leitores soviéticos.

nas obras, traduzidas para o russo, da grande escritora espanhola da terceira década do século actual. Nas vésperas da segunda guerra mundial o profundo Pustevy publicou uma antologia literária destinada às escolas superiores na qual se incluem a tradução de diversas poesias de Quevedo e vários capitulos de "Vida do Buscón". Esta novela foi integralmente traduzida para o ucraniano e publicada pouco antes da guerra.

O poeta soviético Wilhem Levik começou a traduzir, não há muito, as poesias de Quevedo. Suas traduções são de grande valor literário, pois conservam grande fidelidade ao texto e à metrificação dos originais. Não resta nenhuma dúvida de que esta tradução facilitará a divulgação da obra de Francisco Quevedo entre os leitores soviéticos.

para o desenvolvimento da cultura marxista e da elevação do nível político.

"PROVINCIA DE SAO PEDRO"

Editado pela Livraria Globo surgiu o primeiro número trimestral de "Província de São Pedro" cujos objetivos são explicados no seu editorial: O que Província de São Pedro deseja não é afogar-se nas aguas rasas da retórica regionalista. É uma publicação regional, sem dúvida, faz questão de sê-lo, mas não a animar exclusivismos localistas. Seu objetivo é o de fomentar, no Rio Grande do Sul, as obras de inteligência, através do ensaio, da crítica, da ficção, da poesia, de todas as manifestações de pensamento". Um volume de grande interesse sobre problemas da cultura e da economia do Rio Grande.

O QUE E' A C.T.A.L.

Uma plaquette da Horizonte de interesse para os nossos, para muitos dos nossos escritores que desconhecem ainda o que é o movimento operário da América Latina. Os trabalhadores brasileiros melhor poderão conhecer através dessa pequena edição o que é a Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que tão grandes tarefas vem realizando em favor da unidade da classe operária, da conscientização política, da democracia e da elevação do nível econômico dos povos latino-americanos. Um pouco mais de conhecimento dessas pequenas obras simples, mas densas de interesse humano, evita a repetição do que se passou com o brilhante escritor patrício, que, assistindo ao desembarque de Lombardo Toledano, de passagem por esta capital, perguntou:

Afinal, quem é Lombardo Toledano?

O líder sindical João Amazonas, da Comissão Executiva do Partido Comunista, faz uma excelente apresentação do magnífico trabalho.

A LITERATURA E A VIDA

classe operária pôde Prestes ter a oportunidade de revelar ao máximo o grande líder que é, desenvolver a sua vocação de homem público, o seu valor de estrategista político, a sua profunda identificação com o povo.

Há uma passagem no discurso de Prestes, agora editado pela Horizonte, uma passagem que toca de perto os intelectuais, sobre todo os nossos escritores. "O inimigo, diz Prestes, como não podia deixar de ser, apresenta-se pelos dois lados; de um, são os "esquerdistas" que, influenciados pela canhala trotskista, acusam os comunistas de "getulismo", de submissão à "ditadura", de procurarem fazer coalizões sem princípios com as forças mais reacionárias". Neste trecho se condensa todo um curioso mundo de inimigos de Prestes e seu Partido, inclusive variados e heterogêneos "esquerdistas". Estes acreditavam dirigir os acontecimentos, ficar à frente do povo, tentaram improvisar-se como classe, insistindo num centralismo ou numa combinação de tendências políticas inconsistentes, negando o caráter independente do movimento operário, a existência do Partido Comunista. Exhibindo pretensões teóricas, aboliam a política de princípios e calam nos acausos e mágicas de uma política que só poderia servir à reação, ao alarmante atraso político dominante. Outros esquerdistas acreditavam e talvez acreditam que o marxismo só poderia ser aplicado em determinadas condições e sempre as mais amenas, numa catedra, em tranquilas conferências, numa divagação da história e da crítica literária, em conversa de salão ou de bar, sobre o problema do Conhecimento ou num gabinete para a meditação cer-

ada e erudita em torno do Anti-Dühring. Para aplicá-lo como método a todo instante, nunca. Professavam o simplismo político e colocavam o marxismo, teoria inspirada na vida, fora da vida.

Prestes no seu discurso de Pacaembú como no de São Januário mostrou a esses impulsivos e trêves esquerdistas o que é, na prática, marxismo-leninismo na análise das condições da vida nacional, abrindo perspectivas nos rumos a tomar em face da política, da cultura e da famosa realidade brasileira.

MANIFESTO COMUNISTA

A Editora Horizonte acaba de lançar em língua portuguesa o "Manifesto Comunista", de Marx e Engels. Seria longo falar da importância dessa obra clássica do marxismo no movimento operário. A história desse livro está ligada à história do desenvolvimento da cultura socialista a partir dos meados do século dezenove. Marx e Engels condensaram nele a crítica, a análise histórica, os princípios do socialismo científico servindo de guia para a classe operária em sua missão de dirigente política nas gigantescas lutas pela abolição da exploração do homem pelo homem e pelo nascimento de uma sociedade mais humana e mais civilizada.

O "Manifesto Comunista" é uma das

SUPREMO EMBELEZADOR DA PELE E CABELOS SABÃO RUSSO

ODIA SOVIÉTICO

José Luis Salado

(Pela TRIBUNA POPULAR)

está batendo à porta Soviética. Na parte mais alta comece a neve, mas poucos dias a seguir o povo das zonas avançadas não se preveem o inverno con-

tinuado. Pela noite, neve das mais baixas latitudes, que chega ao fundo das profundezas, é necessária a extração de enormes reservas de gás, para que na primavera tem a duração de meses... é necessário lembar o interior das novas estâncias, reforçar o que for reparável, e que não possa ser substituído, a nova localidade.

Antes de outubro de 1917 a Academia de Ciências da Rússia publicava, anualmente, nos anos de maior desenvolvimento editorial, umas 600 páginas impressas de trabalhos científicos. A Academia de Ciências da URSS publicou, em 1941, cerca de 10.000 páginas impressas.

Não se pode dizer que, em 1941, a sociedade russa, em geral, esteja mais avançada, ou mais culta, e por isso, é necessário dedicar os marxistas a esse esforço, segundo foi recentemente divulgado os marxistas.

Além das feridas estão

restauradas. Recentemente, a Federação Russa reuniu-se para levar a cabo esse trabalho. A tarefa é extremamente enorme, mas resolução é a única solução.

Por isso, é preciso que o povo russo, que começou a guerra com plena guerra,

possua ainda resta muito por fazer.

E a "Právida" se refere a

ESTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Rua 12 de Março, 4

Waldemar Figueiredo

A. A. Moura Sobrinho

ADVOGADOS

Rua Miguel Couto, 27-2.º and.

Fone: 23-4524

AS TRADIÇÕES DEMOCRATICAS DO AMAZONAS

IVAN RAMOS RIBEIRO

amplamente em seu editorial.

Os jornais soviéticos comunicam hoje também a inauguração, na Câmara do Comércio, de uma exposição dedicada ao Partido Soviético que será exibida na Feira de Livros, reproduzindo-o hoje na íntegra.

O nome do Comitê Nacional do Brasil, em nome de seu supremo dirigente, Luís Carlos Prestes, Secretário Geral do Partido, aqui reitera nossa saudação aos trabalhadores e todo o povo do Amazonas, no momento em que se inicia, nesta memorável feira do povo, o Comitê Estadual de nosso Partido na grande terra oprimida do Brasil.

Este ato solene, companheiros e companheiras, filhas e filhos do Amazonas, constitui um marco decisivo na longa história do sofrimento e de lutas do povo desta terra, povo heróico, em batalha secular contra os maiores adversários naturais, a que se vê juntar, desde noite remota dos tempos, a mais negra exploração do homem pelo homem, exploração do índio, do caboclo e do imigrante nordestino, nos grandes latifundiados pelos senhores feudos, potentados inimigos do bairro, do chique e do rifle, aliados do capital estrangeiro.

Porque é essa história sombria, que vem até os dias de hoje, que ainda está por escrever-se em toda a sua verdade, história amalgamada com o suor e o sangue de centenas de milhares de filhos anônimos do povo, em meio ao mortalholo da malaria, pela tuberculose, pela catarata, é essa história que nosso glorioso Partido tem suas raízes implantadas.

Partido do proletariado do povo, partido dos operários e trabalhadores das cidades, e dos setequerlos, madeireiros e juiteiros, dos pescadores e dos camponeses das castanheiras, somos, no Amazonas, os legítimos herdeiros das lutas passadas de nosso povo expoliado, contra a fome, a miséria, as doenças, contra os desmandos sem nome das grandes donas de terras.

Multiplicava-se, redobrava, em nossas fileiras, a força libertaria que refez o arco do Índio Ajuricaba. E' essa anís de liberdade que, lançada no tempo, mal contida nas surdas revoltas, desfeita em tremores na agonia das febres, ou derrotada em vinganças sanguinárias no eterno das brenhas, já reporta em 1918, no proletariado de Manaus Indo a greve geral pelas 8 horas de trabalho. E que surge de novo, nas memoreáveis jornadas de 1924, quando o povo amazonense, encabeçado por hérois de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retirada da sua unidade.

O cadáver permaneceu naumba mês de 18 meses e foi exumado, depois da libertação do território soviético, por indicação do kolchakiano que havia sequestrado o oficial escritor. No envelope foi encontrada uma carta a seu escrivão soviético Yuri Krimov, autor do libro "O petróleo Derbent", feita por balsas alemãs e marchada de sangue. O escritor soviético morreu hercicamente em um ataque a balões, ao cobrir a retir

O MUT, INSTRUMENTO DE UNIDADE DA CLASSE OPERARIA



Os líderes sindicais Joao Amazonas, Spencer Bitencourt e Euclides Vicira Sampaio

(CONCLUSAO DA 1^a) do momento, quando todas as agitações podem ser aproveitadas pelos oportunistas, os trabalhadores brasileiros, que passaram dez anos sem poder levantar a cabeça para lutar pelos seus direitos, aceitando salários miseráveis enquanto o custo de vida aumentava assombrosamente, acrescentavam em seu manifesto-programa que o direito de greve sómente seria utilizado mediante resoluções coletivas e "depois de esgotados todos os recursos pacíficos".

No entanto, os trabalhadores brasileiros tem consciência de que nem o direito de greve nem quaisquer outros direitos serão válidos

sem que antes seja conquistado o direito básico da mais completa liberdade sindical. Isto significa que os operários devem, eles mesmos, organizar seus sindicatos, eleger suas diretorias e pugnar por suas reivindicações, sem quaisquer interferências ministeriais ou policiais, como foi moda durante dez anos, conseguindo-se anular quase por completo as verdadeiras atividades sindicais.

PARA A UNIDADE INTERNACIONAL

Os trabalhadores brasileiros compreendem que o perigo fascista é um perigo internacional, e por isso devem estar unidos interna-

REPRESENTADOS EM PARIS

Neste momento, os trabalhadores brasileiros estão



Ao alto: O marceneiro Joaquim Barroso, presidente do M.U.T. Em baixo: Manoel Alves da Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, dirigente do M.U.T.

representados no Congresso Mundial dos Sindicatos, reunido em Paris, com a presença de operários de 46 países. São delegados do M.U.T. naquela reunião,

que deverá forjar um novo organismo internacional da classe operária, a nova Federação Mundial dos Sindicatos, os jovens dirigentes sindicais Lindolfo Hill, Pedro Carvalho Bra- ga e

CONSTITUINTE

Ao mesmo tempo que lutam por objetivos de ordem geral, que interessam aos trabalhadores permanentemente, em qualquer País, os operários brasileiros tem objetivos imediatos que não podem ser esquecidos ou sequer descuidados um só momento:

"Agora, o proletariado brasileiro luta pela modificação do Ato Adicional n. 9, pela imediata convocação de uma Assembléa Constituinte. Na arena política é necessário, em cada momento, separar o fundamental do secundário. E o que é hoje deci-



Três presidentes de Sindicatos, dirigentes do M. U. T. — João Francisco Rocha, do Comercio Hoteleiro; Mario Pacheco Jordão, dos Marceneiros, e Cenio da Silva, dos Marmoristas

sivo para o proletariado do Brasil, para sua atividade política como força independente, o que decide de outras reivindicações — é justamente lutar e conseguir, agora, a convocação de uma Assembléa Constituinte livremente eleita".

Estas palavras do líder João Amazonas, um dos dirigentes do M.U.T., são ratificadas por 8 milhões de trabalhadores brasileiros. Eles sabem que é sempre a classe operária a que mais sofre com a falta de uma democracia ou com

Dr. Abreu Fialho
OCULISTA
R. Ourives, 1.º andar. Tel. 22-6655

mando partidariamente, reclamam uma Assembléa Constituinte.

O M.U.T. NOS ESTADOS

E para que sua voz seja ouvida e respeitada, eles terão de unificar-se cada vez mais numa organização única que abrange todo o Brasil. Em cada Estado o Movimento Unificador dos Trabalhadores lançou suas bases e começa a arregimentar os operários, já sendo reconhecido, internacional e nacionalmente, como a Central Operária do Brasil.

Os trabalhadores brasileiros estão vigilantes e trabalhando. Eles têm uma grande experiência de luta pela democracia e pelo progresso da Pátria, e pelo progresso e a democracia continuarão a lutar, sem ilusões de que essa sua luta encontrará obstáculos, pois as raízes do fascismo ainda não foram arrancadas. Mas eles sabem que se ficarem de braços cruzados ou se vacilarem um momento sequer o fascismo se reerguerá e mais uma vez tentará esmagar todas as grandes conquistas democráticas. Os trabalhadores sabem as dificuldades com que terão de lutar ainda. Mas confiam na sua força, confiam no seu poder de organização e confiam em seus dirigentes, entre os quais se destaca por seu amor à classe operária, por sua intransigência na luta pelas reivindicações do proletariado, por sua fidelidade aos princípios que abraçou — Luiz Carlos Prestes.

OS DENTISTAS ACONSELHAM!



CREME DENTAL ATLAS



GARANTA O SORRISO DA SAÚDE

SULFANILAMIDA o poderoso agente bactericida produzido pela química vem prestando sua efetiva colaboração na odontologia. Sua associação a um creme dental é de grande proveito pelas múltiplas ações de utilidade:

- por si só a sulfanilamida limpa os dentes e remove o táraro.
- em fricções gengivais vitaliza os tecidos, assegurando o desaparecimento de qualquer infecção.
- evita as cárries e não prejudica o esmalte dentário.
- não há contraindicação, ainda que aplicada no caso, em super doses. Sua absorção pela mucosa bucal em nada poderá afetar qualquer organismo por mais delicado que seja.

Eis porque o seu dentífricio habitual deve ser

CREME DENTAL "ATLAS"

CONSULE O SEU DENTISTA

NÓS TAMBÉM USAMOS

Eis alguns dos testemunhos dos nossos mais eminentes odontólogos sobre a eficácia do CREME DENTAL ATLAS

Usei a pasta dentífrica ATLAS. Com muito prazer, recebo-a aos meus clientes.

Dr. João Primavera Junior.

Atento que tendo empregado o Creme Dental Atlas, observei os melhores resultados não só como tonico gengival e como clorificante. Isso obtevi pessoalmente e em meus clientes.

Dr. F. P. Vieira Villela.

Atento que tenho usado e recomendado a pasta Atlas para o tratamento de gengivites e estomatites tendo obtido os melhores resultados.

Dr. Octavio Eurico Alvaro.

"Não só por suas finalidades terapêuticas como antisépticas, recomendo-a aos meus clientes".

Prof. Odilon Machado.

"Venho receitando, há meses, a pasta dentífrica Atlas".

Prof. Paranhos Gonçalves.

"É de paladar agradável e de consistência ótima".

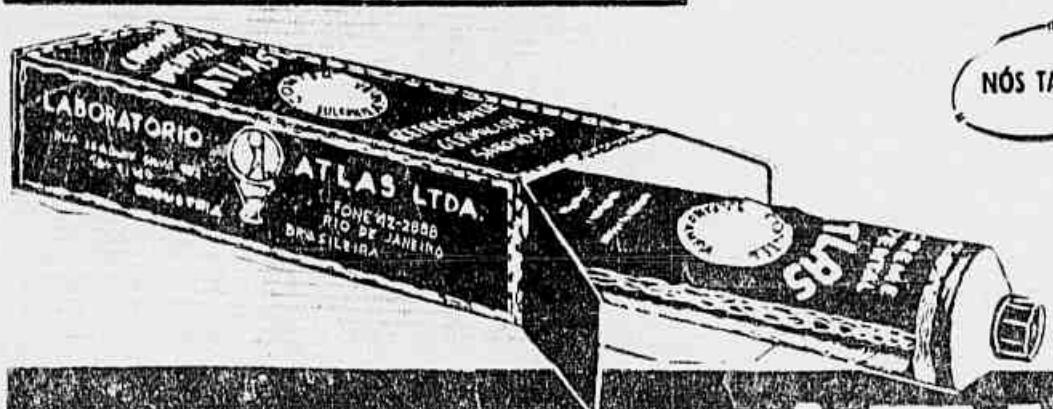
Dr. Alvaro Gonçalves Barreiro.

"É uma pasta que alcança plenamente suas finalidades: higiene bucal e conservação dos dentes".

Dr. José Maria Guimarães.

"Pela sua feliz, inteligente e científica fórmula, a pasta "Atlas" está destinada a um grande, rápido e enorme sucesso".

Prof. Pedro Ribeiro da Silva.



CREME DENTAL ATLAS

O COMICIO DO PARQUE FARROUPILHA



Uma manhã de sol de primavera, característico da cidade de Porto Alegre, concorreu para o melhor êxito do grande comício "Rio Grande do Sul a Luiz Carlos Prestes". Setenta mil pessoas compareceram a esse ato cívico, numa demonstração da solidariedade dos gaúchos ao filho dileto do Rio Grande. A bela fotografia ao alto documenta um aspecto do impotente "meeting", quando a massa popular

aguardava a entrada do grande "líder" anti-fascista no Parque Farroupilha.

CONSULTAS Cr\$ 5,00

POLICLÍNICA SÃO JORGE, mais especialistas, RUA DUNAS, 1000. Inflamações, Hemorragias, Óvario, Dist. Sexuais, Estérilidade, Parto, Óstilo, Intestinos, Colites, Anus-reto, Hemorroidas, Glândulas, Óvaros, Córnea, Coração, Reumatismo. Tratamento sem dár e sair.

Desperte a Bilis do seu Fígado

e saltar da cama disposto para tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobreveem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e sua vida é um martírio.

Uma simples evacuação não elimina a causa. Nesse caso, o Pílulas Cartier para o fígado é extraordinariamente eficiente. Façam, corra, desça litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Pega as Pílulas Cartier para o fígado. Não existe outro produto. Preço Cr\$ 10.

dos monumentos do Kremlin Restauração

DURANTE todo o verão foram realizadas obras de restauração nos velhos edifícios do Kremlin de Moscou, que notável valor histórico e artístico. Assim de serem novamente douradas, tirou-se a pintura verde de que foram revestidas ao começar a guerra, todas as cúpulas das catedrais do Kremlin. Esta operação tornou-se muito complicada, pois exigiu o perigo de afastar a dourada fundamental ao retirar-se a camada verde.